



1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA**
2 **DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

3 No décimo oitavo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze
4 horas, teve lugar a ducentésima sexagésima terceira reunião do Conselho Municipal de
5 Educação de São Bernardo do Campo - CME, convocada em caráter ordinário e realizada
6 de forma remota, por meio da plataforma 'Google Meet'. A reunião foi presidida pela sra.
7 Rosângela Babinska e teve os seguintes itens em sua pauta: **1.** Aprovação da ata da reunião
8 anterior; **2.** Análise das solicitações de autorização de funcionamento das escolas de
9 Educação Infantil de iniciativa privada do município; **3.** Apresentação do Monitoramento
10 do Plano Municipal de Educação 2023 – realização 2024; e **4.** Informes e outros assuntos.
11 Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras: Ana Paula Souza e Silva,
12 Carla Andrea Soares de Araújo, Eliane Quirino de Souza Consentino, Eliezer Mendes da
13 Silva – representado pela sra. Talita Moreira, Ilka Baracho da Silva, Jorge Araújo da Silva
14 – representado pelo sr. Ricardo Marinho, Joseleine de Campos Gomes, Murilo Esteves
15 Frizanco, Nádia Beltramdt Pereira, Rodrigo Daniel Casemiro, Rosa Maria Monsanto
16 Glória, Tânia Maria Scapin Murias, Tatiana Mariana Chaves de Freitas e Vanessa
17 Takigami Alves; além do sr. Carlos Henrique Rangan Antunes – Encarregado do Serviço
18 de Apoio Administrativo aos Conselhos Municipais e Secretário da reunião. Após a
19 verificação do quórum necessário para a instalação da sessão plenária, a sra. Presidente
20 Rosângela agradeceu a presença dos conselheiros e conselheiras, declarando desta forma
21 aberta a ducentésima sexagésima terceira sessão plenária do colegiado. Então, solicitou a
22 leitura da pauta do dia. *Passando para o “item 1” da pauta;* a sra. Presidente Rosângela
23 pediu aos conselheiros que revisassem a ata da última reunião, questionando se haviam
24 sugestões de acréscimos, supressões ou destaques. Não havendo manifestações do
25 colegiado, a ata da ducentésima sexagésima segunda reunião do colegiado foi colocada em
26 votação e aprovada por unanimidade. *Passando para o “item 2” da pauta;* a sra. Presidente
27 Rosângela convidou o Grupo de Trabalho de Autorização de Funcionamento para realizar
28 as apresentações. A Conselheira Eliane procedeu com as apresentações das solicitações de
29 autorização de funcionamento das escolas de iniciativa privada do município, denotando
30 relatório fotográfico de cada Unidade Escolar, acompanhado de Parecer Conclusivo das
31 Comissões de Orientadores Pedagógicos responsáveis pelo acompanhamento de cada
32 escola. Após as considerações e análise criteriosa dos documentos apresentados, e com
33 base na Deliberação CME Nº 02/2022, o Colegiado se manifestou: **a)** por unanimidade,
34 pela emissão de Parecer favorável para a Autorização de Funcionamento do Centro
35 Educacional Agnus Prime LTDA, convalidando a mesma até 23/12/2024, em consonância
36 com os documentos que instruem o processo SB.068007/2019; **b)** por unanimidade, pela
37 emissão de Parecer favorável para a Autorização de Funcionamento, em caráter provisório,
38 da Escola de Educação Infantil “Creche Santa Clara”, mantida pelo Instituto Dom Décio
39 Pereira, pelo prazo de 6 (seis) meses, para realização das adequações solicitadas pela



40 Comissão de Orientadoras Pedagógicas, com a devida comprovação à Seção de
41 Atendimento às Entidades Parceiras e de Autorização de Funcionamento (SE-117); **c)** por
42 unanimidade, pela emissão de Parecer favorável para a Autorização de Funcionamento da
43 Escola de Educação Infantil “CEI Futuro Feliz II”, mantida pela Associação A Palavra de
44 Deus, convalidando a mesma até 03/05/2025, em consonância com os documentos que
45 instruem o processo SB.042592/2022; **d)** por unanimidade, pela emissão de Parecer
46 favorável para a Autorização de Funcionamento da Escola de Educação Infantil “CEI
47 Futuro Feliz IV”, mantida pela Associação A Palavra de Deus, convalidando a mesma até
48 25/06/2025, em consonância com os documentos que instruem o processo
49 SB.011831/2023; e **e)** por unanimidade, pela emissão de Parecer favorável para a
50 Autorização de Funcionamento da “Escola de Educação Infantil Aprendiz do ABC II”,
51 convalidando a mesma até 22/05/2027, em consonância com os documentos que instruem
52 o processo SB.080079/2024. Ao término da apresentação, a sra. Presidente Rosângela
53 agradeceu pelas apresentações do trabalho do GT de Autorização de Funcionamento.
54 Passando para o “item 3” da pauta; a sra. Presidente Rosângela informou que o trabalho
55 de monitoramento, iniciado nos últimos plenos, estava em fase de conclusão e seria objeto
56 de pauta na reunião. Ela explicou que, após o pleito eleitoral, seria disponibilizado um
57 relatório completo no Portal da Educação. Devido ao período eleitoral e ao segundo turno
58 em São Bernardo do Campo, algumas restrições ainda se aplicavam, o que impediu a
59 publicação de um relatório comentado. Por enquanto, estavam disponíveis apenas os
60 percentuais e os dados de aferimento das metas. A sra. Presidente destacou que o relatório
61 comentado estava sendo preparado em articulação com o Conselho Municipal de Educação
62 e técnicos da Secretaria de Educação, com previsão de ser apresentado no próximo pleno.
63 Além disso, informou que na pauta de hoje seriam discutidas as metas relacionadas ao
64 ensino profissionalizante, com destaque para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), já
65 debatida anteriormente, e a educação a distância, e ainda seriam discutidos aspectos da
66 Meta 16, sobre gestão democrática, focada no protagonismo infantil. A Conselheira Nádia
67 explicou que, junto com a Conselheira Tânia, elaboraram um estudo para apresentar na
68 reunião, focando principalmente na Meta 10, que trata da Educação de Jovens e Adultos,
69 com um olhar voltado para a Educação Profissional. Ela destacou que, em 2023, não havia
70 oferta de cursos de Educação Profissional para a EJA em São Bernardo, devido à falta de
71 adesão dos alunos. Para que houvesse essa continuidade, seria necessário que o aluno
72 completasse um módulo adicional de seis meses após o curso EJA, mas essa oferta não foi
73 atendida. Em seguida, ela detalhou as diferentes formas de oferta de Educação Profissional
74 para o ensino regular. Ela começou explicando sobre o Programa Novotec, que está em
75 fase de extinção, com previsão de término em 2024. Esse formato oferecia cursos de
76 informática, desenvolvimento de sistemas e administração, e era voltado para alunos
77 concluintes do ensino médio, com certificações duplas: uma do ensino médio regular e
78 outra do curso técnico. Depois, a conselheira mencionou a oferta direta de cursos



79 profissionalizantes, oferecidos pela Secretaria Estadual de Educação, em 13 unidades
80 escolares de São Bernardo. Esses cursos incluem administração, logística e
81 desenvolvimento de sistemas, e são ministrados por professores da própria Rede Estadual.
82 O terceiro formato abordado foi a parceria com o Senai, que oferece cursos técnicos com
83 a combinação de aulas teóricas na escola pública e práticas no Senai e são duas unidades
84 que oferecem cursos de Mecânica e Plásticos. O último formato apresentado foi o da ETEC
85 Paula Souza, que oferece cursos de administração e desenvolvimento de sistemas em duas
86 unidades escolares no município. Em relação à Meta 11, ela forneceu uma projeção para
87 2025: espera-se que, no próximo ano, mais oito unidades escolares passem a oferecer
88 cursos profissionalizantes, somando 15 novas turmas e cerca de 600 novas matrículas.
89 Além disso, Nádia anunciou a inclusão de novos cursos a partir de 2025, como
90 enfermagem, ciências de dados, farmácia e vendas, que serão ofertados no município,
91 ampliando ainda mais as opções para os alunos. A sra. Presidente agradeceu às explanações
92 e convidou a Conselheira Vanessa Takigami para realizar a explanação dos Conselhos
93 Mirins, dentro da perspectiva da Gestão Democrática referente à Meta 16. A Conselheira
94 Vanessa destacou a importância de garantir a meta 16, que visa fortalecer a gestão
95 democrática na educação. Ela ressaltou que, para atingir esse objetivo, é fundamental
96 adotar critérios técnicos de mérito e desempenho, realizar consultas públicas com a
97 comunidade escolar e monitorar os recursos e o apoio técnico da União. A conselheira
98 explicou que a gestão democrática não depende de uma única estratégia, mas de um
99 conjunto de ações, e apresentou o Conselho Mirim como uma dessas estratégias. Ela
100 mencionou que, em São Bernardo do Campo, o Conselho Mirim é uma prática
101 implementada desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, com adaptações
102 específicas para cada etapa. Na Educação Infantil, o modelo é aplicado a partir da pré-
103 escola, uma vez que a dinâmica da Creche exige abordagens diferentes, embora com os
104 mesmos objetivos. O Conselho Mirim, segundo a conselheira, promove a participação ativa
105 das crianças, estimulando o protagonismo, o respeito pela diversidade de opiniões e o
106 exercício da cidadania desde cedo. Ela enfatizou que a participação no Conselho Mirim
107 torna as crianças corresponsáveis pelo ambiente escolar, o que fortalece os laços com a
108 comunidade escolar e melhora o relacionamento entre estudantes e educadores. A
109 conselheira explicou como a Rede de São Bernardo orienta os gestores para a criação de
110 Conselhos Mirins atuantes, sugerindo procedimentos como a escolha de um mediador,
111 campanhas de inscrição para os estudantes interessados, a definição de cargos e a
112 construção de pautas relacionadas ao convívio escolar, como respeito, diversidade e
113 inclusão. Além disso, ela detalhou a importância de socializar as decisões do Conselho
114 Mirim com toda a comunidade escolar, para garantir que todas as crianças se sintam
115 representadas. A Conselheira também mencionou que o modelo está alinhado à Base
116 Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a educação como direito de todos e
117 a cidadania como um dos seus objetivos. Ela destacou que o Conselho Mirim contribui não



118 apenas para o aprendizado das crianças, mas também para o desenvolvimento de
119 habilidades de convivência e para a criação de um ambiente escolar saudável e inclusivo.
120 Ainda reforçou que o Conselho Mirim deve ser visto como um projeto amplo da escola,
121 interdisciplinar e integrado às competências do Ensino Fundamental, envolvendo áreas
122 como linguagens e cultura, e que a participação das crianças é uma forma de garantir sua
123 inclusão e expressividade. A Conselheira Vanessa também compartilhou ações realizadas
124 pelos Conselhos Mirins das escolas EMES Lopes Trovão e Pedro Morassi. Ela informou
125 que, após as discussões dentro dos Conselhos Mirins, as indicações feitas pelos estudantes
126 foram repassadas à toda a comunidade escolar, inclusive às Associações de Pais e Mestres.
127 No caso da EMEB Pedro Morassi, as demandas dos estudantes tornaram-se objeto de pauta
128 da APM, que tomou providências para melhorar a infraestrutura das salas de aula com a
129 instalação de ventiladores. A Coordenação Pedagógica providenciou um “Dia de Piscina”
130 para os estudantes, conforme solicitado pelos Conselhos Mirim. A Conselheira Vanessa
131 destacou que essas ações refletiram a efetiva participação dos alunos nas decisões escolares
132 e o impacto positivo da Gestão Democrática na melhoria do ambiente escolar. Passando
133 para o “item 4” da pauta; a sra. Presidente Rosângela informou que o Monitoramento do
134 Plano Municipal de Educação está em fase de finalização, com foco no Plano Decenal que
135 vai até 2025. Ela explicou que, embora o novo Plano Nacional de Educação (PNE) ainda
136 esteja parado no Congresso, algumas temáticas do plano já estão sendo trabalhadas. O novo
137 PNE, com 18 objetivos e 58 metas, traz ênfase na qualidade da educação, equidade,
138 diversidade, educação inclusiva e tecnologia educacional. Além disso, destaca a
139 alfabetização e a redução das desigualdades, com foco em minorias como indígenas e
140 quilombolas. Ela solicitou que os conselheiros leiam o material completo, que será
141 enviado, para se atualizarem sobre as mudanças e desafios da Educação no Brasil.
142 Passando para o “item 5” da pauta; O sr. Carlos informou que as seguintes conselheiras
143 justificaram suas ausências: Patrícia Vivolo (atividade externa), Caroline (falecimento de
144 familiar), Luciana (questão de saúde), Renata (compromisso profissional) e Fernanda
145 (agenda externa). A sra. Presidente Rosângela propôs adiantar a reunião de dezembro para
146 o dia 22 de novembro, devido aos compromissos de final de ano e o fechamento das
147 atividades nas escolas, que tornam a agenda de dezembro bastante apertada. Ela perguntou
148 aos conselheiros se havia alguma objeção a essa mudança de data e se todos estavam de
149 acordo com a proposta de realizar a reunião no dia 22 de novembro. Não houve
150 discordâncias do pleno. Ela também mencionou que o local seria confirmado
151 posteriormente. A presidente ainda informou que, devido à urgência nas autorizações de
152 funcionamento de algumas escolas para o ano de 2025, seria muito provável que houvesse
153 uma reunião extraordinária em novembro com esse propósito. Por fim, Rosângela
154 agradeceu a presença e o esforço dos conselheiros, reconhecendo as ausências pontuais, e
155 concluiu que na próxima reunião, em novembro, seria fechada a apresentação das metas,
156 com destaque para a meta relacionada aos profissionais da educação, ainda não discutida.



157 Ela agradeceu o apoio do sr. Carlos e desejou a todos um ótimo final de semana, dando por
158 encerrada a sessão plenária às 16h12. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Carlos Rangon,
159 na qualidade de secretário da reunião, redigi a presente ata, a qual, após apreciação e
160 aprovação dos nobres conselheiros, será assinada eletronicamente pelos presentes,
161 assegurando, assim, a fidedignidade do registro dos trabalhos realizados.

Área da assinatura

CARLOS HENRIQUE RANGON ANTUNES
Secretário da reunião

Área da assinatura

ROSANGELA BABINSKA
Presidente
Conselho Municipal de Educação

Área da assinatura

Ana Paula Souza e Silva

Área da assinatura

Ilka Baracho da Silva

Área da assinatura

Carla Andrea Soares de Araújo

Área da assinatura

Jorge Araújo da Silva

Área da assinatura

Eliane Quirino de Souza Consentino

Área da assinatura

Joseleine de Campos Gomes

Área da assinatura

Eliezer Mendes da Silva

Área da assinatura

Murilo Esteves Frizanco



Área da assinatura

Nádia Beltramdt Pereira

Área da assinatura

Tânia Maria Scapin Murias

Área da assinatura

Rodrigo Daniel Casemiro

Área da assinatura

Tatiana Mariana Chaves de Freitas

Área da assinatura

Rosa Maria Monsanto Glória

Área da assinatura

Vanessa Takigami Alves